



Assembleia de Freguesia de Alegrete

----- Ata Número Dez -----

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e três, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alegrete, sita no Largo do Espírito Santo nº 1, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Alegrete, presidida pela sua presidente Vera Marques, secretariada pela primeira secretaria Célia Curião e pelo segundo secretário António Pombo e com a presença dos seguintes membros: Raquel Tavares, Ana Almeida, José Carlos Parente pelo PS; José Assis e Paulo Velez pelo PSD e Carlos Fonseca pelo CLIP. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o seu Presidente Luís Ricardo a Secretária Marília Lação e a Tesoureira Maria Manuel Regalo.-----

Deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas, tendo sido desenvolvida de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois - Aprovação das Atas de Assembleias Anteriores;-----

Ponto três – Aprovação da Alteração do Artigo 25º, alínea 3 do Regulamento da Assembleia de Freguesia;-----

Ponto quatro - Outros Assuntos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e abriu a sessão com o **ponto um – Informações.** -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, tendo começado por cumprimentar os elementos da Assembleia e Público presente, começando por informar o apoio prestado pela Junta de Freguesia em termos de logística aos eventos que as várias Associações têm organizado e que trouxeram várias centenas de pessoas à nossa Freguesia, deixando ainda os parabéns e louvando o trabalho que a massa associativa desenvolve em prol do nosso território. De seguida, referiu que este ano a Feira de Artesanato e Gastronomia da Freguesia de Alegrete superou todas as expectativas, referindo que no sábado estiveram cerca de 600 pessoas a jantar e muitas outras a

assistir aos espetáculos culturais que decorreram, enaltecendo mais uma vez o espírito e participação das coletividades da Freguesia, tendo sido angariado um apoio financeiro de 955€ para cada uma delas. Depois informou que no passado dia 8 de Julho decorreu em Alegrete o Festival Internacional de Bandas Filarmónicas do Alto Alentejo, agradecendo às Filarmónicas presentes, em especial à nossa Banda da Sociedade Recreativa Musical Alegretense, tendo sido este evento um momento único e muito especial vivido na nossa Freguesia. De seguida referiu-se à Festa da Juventude na Piscina Municipal de Alegrete, que decorreu no dia 2 de Setembro, na qual os participantes mostraram a sua satisfação, embora devido às condições meteorológicas este evento não ter tido a adesão esperada, havendo lugar no futuro a repensar no modo como se poderá celebrar. Neste mesmo dia acabou também por encerrar a época balnear deste ano, tendo decorrido da melhor maneira possível e registando-se uma procura cada vez maior por parte das pessoas. Seguidamente fez o balanço dos dois campos de férias ocorridos nas duas quinzenas de Julho, em que na primeira participaram 9 crianças e na segunda 6 crianças, havendo lugar a analisar estes números e pensar o que fazer no próximo ano, uma vez que esta realização ficou muito aquém das expectativas iniciais de aderência. Noutro âmbito, o Sr. Presidente frisou que a Secretária do executivo, Marília Lação, esteve a representar a Junta de Freguesia na Comissão Municipal de Trânsito que decorreu no dia 5 de Setembro, tendo sido aprovado na mesma a colocação de Bandas Cromáticas no Porto dos Castelhanos e foi ainda solicitado a reparação dos semáforos de Vale de Cavalos, bem como a colocação de sinalética já aprovada em comissões anteriores. Por fim informou que durante este tempo atendeu vários fregueses nas suas variadas solicitações, tendo realizado várias deslocações pela Freguesia onde foram identificadas várias situações que a equipa de colaboradores tem resolvido conforme a sua capacidade operacional, assim como têm continuado com as limpezas dos espaços de lazer da Freguesia e os vários aglomerados urbanos e intervencionado vários caminhos vicinais que com as últimas chuvadas foram danificados. Numa última palavra, deu a conhecer que o Executivo continua a ter reuniões com a empresa Loading, que irá reformular o site e criar a Rota das Fontes como medida de incentivo ao turismo, visto a nossa Freguesia possuir um território muito rico em termos de naturais e históricos com um enorme potencial que tem que ser bem divulgado.-----

De seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos restantes elementos da mesa, como ninguém desejou intervir passou ao **ponto dois - Aprovação das Atas das Assembleias Anteriores**. Posto à votação a Ata nº. 8, a Sra. Ana Almeida pediu a palavra para referir que na mesma vem transcrita uma afirmação sua em que diz que o caminho entre os Besteiros e a fronteira tem um troço que é privado e não foi isso que disse na reunião, mas sim que o caminho é público. Ficou acordado em se fazer essa correção à Ata nº. 8. De seguida procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com as abstenções da Sr. Ana Almeida e Raquel Tavares, tendo os Srs. José Carlos Parente e Paulo Velez não votado pelo facto de não terem estado presentes na Assembleia referida. Posteriormente foi submetida à votação a Ata nº. 9, tendo a mesma sido aprovada com as abstenções do Sr. José Carlos Parente e Paulo Velez. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o **Ponto três – Aprovação da Alteração do Artigo 25º, alínea 3 do Regulamento da Assembleia de Freguesia**. Neste ponto o Sr. Presidente do Executivo começou por informar que se ia votar o novo regulamento da Assembleia de Freguesia com as alterações sugeridas pelos grupos dos partidos políticos que apoiam o Executivo. Pediu a palavra a Sra. Raquel Tavares, para dizer que tinha ficado definido o envio, para todos os membros da Assembleia, o parecer não vinculativo da Anafre relativo à reserva da intimidade para ajudar na discussão deste ponto, o que não se verificou, assim como a documentação enviada para a ordem de trabalhos desta reunião, também não chegou o pedido da proposta de alteração do presente ponto do Regulamento, tendo o mesmo só sido enviado à Sra. Presidente da Assembleia. Assim sendo, segunda ela, a Lei não foi cumprida, não tendo o seu grupo tido conhecimento atempadamente destes documentos para poder discutir este ponto. Assim o Sr. Presidente sugeriu à mesa que pelo facto deste processo já se arrastar há muito tempo e havendo outras matérias também muito importantes para serem discutidas, se enviassem os referidos documentos em falta a todos os membros, para todos terem conhecimento, para que assim este ponto possa ser discutido na próxima reunião da Assembleia, a ter lugar no mês de Dezembro. De seguida a Sra. Presidente da Mesa saiu do seu lugar e usou da palavra como elemento da Assembleia, para dizer que achava lamentável ter-se passado já tantas horas nas reuniões a discutir assuntos de tão pouca relevância para a Junta de Freguesia, quando existem tantas matérias para serem discutidas bem mais importantes para a vidas das pessoas da Freguesia. Usando o direito de resposta, a Sra. Raquel Tavares disse que a

Lei tem formalidades que têm que ser cumpridas e que achava que toda esta discussão das alterações ao regulamento lhe parecem uma manobra dilatória para voltar atrás na decisão da anterior aprovação do atual regulamento da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **ponto quatro - Outros Assuntos.**

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra, tendo começado por referir que já está a decorrer a obra de pavimentação de um troço da EM 517, obra já há muito solicitada pelo Executivo da Junta de Freguesia, afirmando que espera que ela se estenda da estrada do Porto da Boga a Portalegre e que o mesmo aconteça, na estrada do Benzilhão, Besteiros e nas ruas de Vale de Cavalos que apresentam um elevado estado de degradação. Informou também que foi lançado pelo Município de Portalegre a empreitada de Reabilitação da Ponte sobre a Ribeira de São Pedro e zona envolvente, cujo projeto tinha surgido ainda no mandato anterior e já tinha sido alvo de uma apresentação numa reunião de Assembleia de Freguesia, ficando o executivo bastante contente por ver que o mesmo irá para a frente e permitira reabilitar uma Ponte histórica, bem como dignificar a entrada de Alegrete. Outro projeto que o Município de Portalegre vai lançar é a Reabilitação dos Sanitários da Avenida Isaura Correia Santos, sendo que esta obra já estava prevista desde a primeira revisão ao orçamento de 2022, esperando o Executivo que finalmente se concretize. Relativamente às redes de telecomunicações na Freguesia, o Sr. Presidente informou que a fibra já está a funcionar em Vale de Cavalos e Besteiros, sendo que a antena nos Três Aferidos falta só fazer a ligação por parte da E-Redes e das operadoras NOS e Vodafone. Nos Montarecos já existem negociações com a MEO, para a possibilidade de aí se instalar outra antena, enquanto a antena instalada no Campo de Futebol de Alegrete da NOS irá também disponibilizar os seus serviços juntamente com a já existente Vodafone e ambas irão também disponibilizar o sinal 5G.-----

De seguida pediu a palavra a Sra. Ana Almeida, referindo que teve conhecimento que a Escola de Alegrete já terá uma possível data de fecho, apesar do excelente trabalho que o Professor Coordenador, Francisco Pacheco, atualmente tem desenvolvido. Segundo a sua opinião a maior dificuldade atual da escola prende-se em preencher os horários fora do horário normal de funcionamento da escola. Devido a este problema, ao qual o Professor está bastante empenhado em tentar resolver, tem-se assistido a muitos pais, pelo facto de trabalharem fora da Freguesia ou em meio rural a tentar, encontrarem

outras soluções fora da nossa Freguesia, sendo muito importante perceber o que será possível fazer para se evitar o exemplo da Escola de Vale de Cavalos. Outra questão levantada, foi questionar o Executivo se aquando da planificação do Campo de Férias foi também convidada a participar a escola de Alegrete.-----

Em Resposta o Sr. Presidente do Executivo frisou que o Campo de Férias foi bastante divulgado junto de todos os encarregados de educação, distribuídos panfletos por toda a Freguesia, tendo sido dadas todas as condições necessárias à Santa Casa, a qual colaborou com tudo o que foi pedido, mas infelizmente a aderência acabou por ser pouca face às necessidades que se julgavam existir para ocupar as crianças no período de férias. No entanto o Executivo irá continuar a organizar o evento no próximo ano, estudando desde já possíveis alterações para que o evento tenha maior adesão. Em relação à situação da escola, o Sr. Presidente, apesar de estar ao corrente da situação até pelas reuniões que já teve com o Professor Coordenador da escola, passou a palavra à secretária Marília Lacão visto que esta tem estado a acompanhar mais de perto a situação, tendo já participado em várias reuniões com as entidades responsáveis. Assim, a mesma começou por referir que a situação é preocupante principalmente na dificuldade de se encontrarem ocupações dos tais períodos fora do horário escolar, apesar da resposta das AEC que atualmente já comportam 4 horas por semana, dadas pela Sociedade Recreativa Musical Alegretense e pela Santa Casa da Misericórdia de Alegrete. De seguida, referiu que recentemente numa reunião da Assembleia Municipal abordou esta questão, tendo na altura sido apresentada uma possibilidade do acompanhamento de Apoio à Família a terem lugar entre as 7:00 e as 9:00 h da manhã e as 17.30 e as 19:00 h da tarde, mas que teriam de ser pagas pelos encarregados de educação, importando esse pagamento num valor de 65€. Ora, segundo a sua opinião, esta situação só virá a agravar o problema, já que a nossa escola sendo uma escola rural como outras do concelho, com poucos alunos, poderá levar a que os pais sejam obrigados a procurar outras soluções para os seus filhos, sendo que no seu ponto de vista o único caminho para manter a escola no futuro a funcionar será o desenvolvimento de todos os esforços para a afixação de pessoas na Freguesia, criando condições para a disponibilização de lotes de construção na Freguesia, em especial na Tapada do Mota e melhorar tanto quanto possível as condições oferecidas pela própria escola com boas componentes ao nível da AEC e Apoio às Famílias, de um horário alargado e a existência de atividades nas pausas letivas, não só para fixar os alunos da

Freguesia como também tentar captar algumas crianças fora da Freguesia, sendo que este melhoramento só poderá ser conseguido com a ajuda e intervenção do Município.--

De seguida interveio a Sra. Raquel Tavares, para questionar o Executivo de quais são as medidas a curto e longo prazo, até ao fim do presente mandato, que se propõem efetivar para fixar pessoas na Freguesia. Respondendo a esta questão o Sr. Presidente, afirmou que a solução passará pela criação de habitação, sendo a disponibilização de lotes preparados para construir no Loteamento da Tapada do Mota a solução mais viável que a Freguesia atualmente dispõe, no entanto esta solução nunca poderá ser a curto prazo, na medida em que essas condições ainda não estão criadas, aguardando-se da parte do Município que as mesmas sejam criadas, bastando para tal a criação de uma rua com as infra-estruturas para 7 ou 8 lotes que já seria muito importante. Informou também que a revisão ao PDM para aquele loteamento já foi pedida ao Município, aguardando-se ainda a sua aprovação. Seguidamente a Sra. Raquel Tavares questionou, tendo em conta o facto da população da Freguesia estar cada vez mais envelhecida, se relativamente ao Centro Comunitário de Vale de Cavalos já foi apresentado pelo mesmo algum projeto para um Centro de Dia, como já foi falado. Respondeu o Sr. Presidente que é do seu conhecimento que a Direção do mesmo está a realizar um acompanhamento atento às famílias mais carenciadas da Freguesia, por exemplo na distribuição através do Banco Alimentar pelo menos uma vez por mês e visitas às habitações dessas mesmas pessoas, para se saber das necessidades que poderão estar a passar, tendo também já desenvolvido atividades, dentro das instalações, para a população local, frisando também que à semelhança das antigas Escolas dos Besteiros e Montinho, todas elas foram delegadas a Instituições e Coletividades da Freguesia, cabendo às suas Direções apresentar projetos para a dinamização das mesmas, para o bem da população da Freguesia.-----

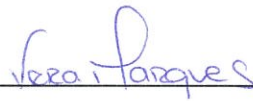
Depois pediu a palavra o Sr. Paulo Velez para dizer que, relativamente aos problemas que a Escola de Alegrete está a passar pela falta de alunos, este não é um problema de agora pois já se arrasta de há 8 ou 10 anos para cá, dando até a sua experiência própria aquando da entrada do seu filho para a escola teve que procurar fora da nossa Freguesia uma solução compatível de horários alargados que a nossa escola não dispunha. No entanto afirma que ainda bem que o Município está a tentar arranjar uma solução para esta problemática. Depois relativamente à fixação de população na Freguesia, alertou

para se ter em consideração que sendo a Freguesia de Alegrete rica em recursos hídricos ainda existe uma grande percentagem da população que não dispõe de água canalizada, situação que tem que ser levada em conta, dado o efeito que as alterações climáticas estão a ter no nosso dia-a-dia. Seguidamente solicitou a palavra a Sra. Ana Almeida para apresentar três questões; a primeira, perguntou por que razão as obras atualmente a decorrer na Estrada Municipal 517 não abrangem a totalidade da mesma, já que a mesma apresenta um grau de degradação igual em todo o seu trajeto. Em segundo, questionou sobre qual é a política de Proteção Civil que o Executivo tem para a Freguesia, já que a mesma tem na sua área geográfica uma grande percentagem de mata da qual muitos fregueses vivem economicamente; em terceiro questionou qual o ponto de situação das calçadas, já que a mesma ficou novamente aberto ao trânsito automóvel apesar de ainda existir algum perigo para quem lá passar e existir também alguns problemas com a drenagem das águas da chuva que de lá saem, tendo as mesmas recentemente causado estragos num muro de habitante da zona. Em resposta a estas questões o Sr. Presidente do Executivo começou por responder que, em relação às obras da Estrada Municipal 517 afirmar que inicialmente foi feita uma candidatura para o troço que está dentro da nossa Freguesia e como a mesma foi aprovada avançou-se com a obra, sendo que na altura a Sra. Presidente do Município garantiu que o restante troço seria objeto de uma nova candidatura que segundo as últimas informações que se receberam já estará em vias de aprovação ao abrigo do Programa de reparações, devido às recentes intempéries e tempestade. Em relação ao Plano da Proteção Civil para a floresta, é uma questão que terá que ser abordada entre a Junta de Freguesia e os restantes parceiros da área, como sejam o Município de Portalegre a Proteção Civil, o CDOS e o ICNF, tendo no ultimo mês já decorrido uma ação de informação por parte de uma equipa do ICNF, com proprietários da nossa Freguesia, para dar conhecimento da implementação de 2 faixas de contenção entre Alegrete e Soverete; Vale de Cavalos e Besteiros, visando assim o esclarecimento da população para estes trabalhos. Sensivelmente uma semana depois teve lugar outra ação da necessidade da limpeza da nossa floresta nas Instalações da Cooperativa Operaria de Portalegre, onde também estiveram vários proprietários da nossa Freguesia e de outras. Finalmente em relação às Calçadas, o Sr. Presidente afirmou que apesar da abertura ao trânsito no sentido descendente a via ainda apresenta algum perigo para as viaturas que lá passam, dado existirem ainda muros que apresentam sinais evidentes de degradação, pelo que se está a

estudar a possibilidade de se colocar um sinal de trânsito proibido, para o trânsito ser só possível para proprietários e veículos de emergência. Em relação ao escoamento das águas, aguarda-se a implementação da valeta em cimento, afirmando ainda que em relação aos estragos do muro ira reunir com o proprietário para se encontrar uma solução. Pedindo ainda uma ultima vez a palavra, a Sra. Ana Almeida referiu a situação do lixo, que continua a ser muitas vezes depositado junto ao caixote do lixo na zona do Canis e a acumulação de água junto da Fonte do Belo aquando das ultimas chuvadas, tendo Sr. Presidente respondido, que em relação ao lixo é uma manifesta falta de civismo das pessoas, quanto à Fonte do Belo a situação está sinalizada, aguardando-se só a vinda da maquina do Município à Freguesia para limpar a respetiva valeta. Finalmente usou a palavra o Sr. José Assis, para dar conta que na estrada da Serra do Monte da Cabeça os eucaliptos que a circundam estão a invadir a via, podendo causar danos nas viatura que lá circulam, ficando o Sr. Presidente da Junta de contatar os proprietários para resolverem o problema.-----

E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavra a presente ata, que será assinada pela senhora Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

A Presidente



A Secretária

